

Hospital do Ipsemg recebe equipamentos por meio de convênio com a Feluma

Seg 07 outubro

O Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), unidade própria do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), recebeu equipamentos médico-hospitalares novos, resultado do convênio com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

Desde 2022, por meio de um convênio, o Hospital recebe estudantes do último ano da faculdade como internos de clínica médica e, em troca, recebe investimentos em sua estrutura e do corpo clínico.

Os equipamentos recebidos pelo instituto, foram fornecidos pela Fundação Lucas Machado (Feluma), mantenedora da FCMMG e se referem a dois aparelhos de ultrassonografia e dois fibrobroncoscópios - instrumento que permite a visualização direta das vias respiratórias.

Esses equipamentos serão utilizados no HGIP para reforçar o parque tecnológico do hospital, a fim de garantir mais qualidade no atendimento prestado aos pacientes.

O diretor da Diretoria de Saúde, Felipe Gonçalves Fagioli, comentou sobre os benefícios dos novos dispositivos: “O HGIP recebeu quatro equipamentos de qualidade técnica indiscutível. Eles serão de grande valor para melhorar nosso atendimento aos pacientes”.

Parceria Ipsemg/Feluma

O convênio entre o Ipsemg e a Feluma foi celebrado em 2022, sob a iniciativa do Núcleo de Ensino e Pesquisa, apoiado pela Diretoria de Saúde (DISA). Desde então, o hospital acolhe em média 96 estudantes por semestre, que atuam nas enfermarias clínicas e no CTI adulto, todos supervisionados por médicos preceptores, que atuam de forma voluntária para intensificar a formação dos residentes.

Além disso, o convênio estabelece uma série de contrapartidas, como o financiamento de cursos e congressos, assinaturas de portais de pesquisa, manutenção de auditórios e salas de reunião, e a aquisição de novos equipamentos hospitalares, como os recentemente entregues ao Hospital.

O médico e gestor do convênio entre a Feluma e o Ipsemg, Guilherme Santiago Mendes, destaca que “o modelo é diferente de todos os outros hospitais, no máximo dois alunos ficam com um residente e seu preceptor. Nenhum deles é remunerado diretamente pela faculdade e o ganho é coletivo, através das contrapartidas que o hospital recebe. Isso demonstra o nosso compromisso com o ensino, com a medicina e com o HGIP”.